

“Ressonância” — de Abie Gerstenberg — 1953-1954.

“Viajante sem bagagem” — de Jean Anouilh — 1953.

“Auto da Fé” — Tennessee Williams — 1953.

“A Falecida Senhora Sua Mãe” — Georges Feydeau — 1953.

“Porta Aberta” — de Adelina Cerqueira Leite — 1953.

“O Escriturário” — mimodrama de Luís de Lima — baseado num conto de Melville — 1953-1954.

“Jeu” — 1953-1954.

“O Inventário” — de Jacques Prevert — 1954.

“Rumo a Cardiff” — de Eugene O’Neil — 1954.

“A Mulher Engaiolada”, de P. S. Langlin — 1954.

“Escolas de Viúvas”, de Jean Cocteau — 1954.

“Festival Martins Penna”, composto de 3 peças em 1 ato: — “Os dous ou o Inglês Maquinista”; “O Diletante”; “A Família e a Festa na roça”.

“D. Rosita” — de Frederico Garcia Lorca — 1954-1955.

“A Descoberta do Novo Mundo” — Morvan Lebesque.

“O Anúncio feito à Maria” — Claudel — 1955.

“Esperando Godot” — S. Beckett — 1955.

“O Negrinho do Pastoreio” — Zora Brasa — 1955.

“O Médico Volante” — Molière — 1955.

“O Capricho” — Musset — 1955.

ESTADOS VISITADOS PELA ESCOLA DE ARTE DRAMÁTICA DE S. PAULO:

Bahia (S. Salvador) — Paraná (Curitiba) — Pernambuco (Recife) — Alagoas (Maceió) — Goiás (Goiânia) — Minas Gerais (Belo Horizonte e Poços de Caldas).

Cidades do Interior de São Paulo

Santos, Campinas, Taubaté, Limeira, São José do Rio Preto, Espírito Santo do Pinhal, S. João da Boa Vista, Itú, São José dos Campos.

RELAÇÃO DOS ALUNOS FORMADOS PELA ESCOLA DE ARTE DRAMÁTICA DE S. PAULO

1.^a Turma — 1948 a 1950: Celeste Jardim, Moná Delacy, José Renato, Armando Pascoal, Odilon Nogueira, Marcos Jourdan, Xandó Batista, Leonardo Vilar, Francisco Arisa.

2.^a Turma — 1949 a 1951: Dina Lisboa, Benedicto Corsi, Eduardo Bueno, Geraldo Mateos.

3.^a Turma — 1950-1953: Floramy Pinheiro, Rosires Rodrigues, Armando Pedro, Emilio Fontana, J. Henrique de Carli.

4.^a Turma — 1951-1954: Dione de Paula Rosa, Flora Basaglia, Jorge Andrade, Jorge Fischer Jr., Maria do Carmo Bauer, Maria Magdalena Diogo, Sara Perissinotto.

5.^a Turma — 1952-1955: Bertha Zemelmacher e Gustavo Pinheiro.

DOAÇÕES

A Escola de Arte Dramática de S. Paulo recebeu em 1955, inúmeras doações, em livros, roupas, móveis, acessórios e utensílios para cena devendo-se destacar as recebidas de D. Esther Mesquita, Maria Mesquita da Motta e Silva, Lia Mesquita, Carola Bueno, Maria Stella Prado, Judith Vieira de Carvalho Mesquita, Heloisa Oliveira Caiubi.

Colaboraram mais nos espetáculos da EAD os srs. Willis Souza Castro, Hercules Barsotti, Luciana Petrucelli, tendo a unanimidade da imprensa de S. Paulo emprestado o seu apoio divulgando notas e noticiários sobre tôdas as atividades da Escola.

RELATÓRIO ANUAL DA BIBLIOTECA DA ESCOLA DE ARTE DRAMÁTICA DE S. PAULO

— 1955 —

Neste sétimo ano de funcionamento, a Biblioteca da Escola de Arte Dramática de São Paulo, vem, mais uma vez, demonstrar que dia a dia, se torna um fator imprescindível na formação intelectual dos seus alunos. Anualmente vem registrando, em índice sempre crescente, o movimento de consultas; tanto no âmbito escolar como fora dêste. Tem procurado auxiliar vários grupos amadores e profissionais da Capital e do interior do País, permitindo-lhes consultas em sua sede.

Uma nova secção está sendo formada: a Discoteca. É composta de trechos ou peças completas do repertório internacional, na sua maioria interpretados por elencos francêses ou inglêses, de alto nível cultural. No próximo ano esta secção funcionará em audições comentadas, na própria Escola.

DOAÇÕES

As doações, neste ano, em número menor do que em 1954, atingiram um total de 97 volumes; dos quais 64% foram doadas por Dr. Alfredo Mesquita, a quem devemos a maior parte da nossa Biblioteca.